

ANNONACEAE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ, BRASIL

Lucas Antônio Ferreira Castilhos¹, Matheus da Cruz Sávio¹, Aline Gabriele dos Santos², Mariza Barion Romagnolo², Carlos Eduardo Bento Fernandes², Jéssica Magon Garcia³, Kazue Kawakita² (PIBIC - EM/CNPq/UEM)

E-mail: kazue@nupelia.uem.br

Colégio de Aplicação Pedagógica, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná¹, Laboratório de Vegetação Ripária – Nupélia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná², Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, Nova Itacolomi, Paraná³.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES: Botânica, Taxonomia Vegetal/ Taxonomia de Fanerógamas

Palavras-chave: Espécies tropicais; fanerógamas; taxonomia.

RESUMO

Annonaceae Juss. é uma família botânica que apresenta distribuição quase totalmente restrita a zonas tropicais. Em geral, a família é composta por mais de 120 gêneros e aproximadamente 2.300 espécies. No Brasil, a família conta com 33 gêneros e 394 espécies. Grande parte das espécies apresentam potenciais de uso econômico e medicinais. As espécies da família no Brasil são de ampla ocorrência nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Visando o melhor conhecimento das espécies da família Annonaceae da planície de inundação do alto rio Paraná e também a contribuição com materiais de apoio a taxonomia da família, foram elaboradas chaves de identificação para os gêneros e espécies acervadas no Herbário do Nupélia (HNUP). As chaves de identificação foram inicialmente elaboradas com base em informações de artigos, bibliografias e também do site da Flora do Brasil. As características descritas foram comparadas com os materiais acervados no HNUP uma a uma, sendo então alocadas na chave de identificação.

Foram registrados 4 gêneros distribuídos em 8 espécies, sendo *Annona cacans*, *A. coriacea*, *A. emarginata*, *A. sylvatica*, *Guatteria australis*, *Unonopsis guatteriioides*, *Xylopia aromatica* e *X. emarginata*. Também, foram registrados a forma de vida das espécies, sendo todas arbóreas. Apenas uma das espécies foi classificada como endêmica, seis espécies foram registradas pouco preocupantes (LC) e apenas duas não avaliadas (NE) pelo CNCFlora. Com estes dados será possível enriquecer o banco de dados de consulta, favorecendo a aplicação da taxonomia e aprofundamento do conhecimento sobre as espécies da família Annonaceae.

AGRADECIMENTOS Agradecemos ao CNPq/PELD pelo apoio financeiro e ao NUPELIA/UEM pelo apoio logístico